

II MOSTRA DE ESTÁGIOS E PRÁTICAS EM SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL



21 de outubro de 2025
8h às 18h – Auditório da FEPECS



II MOSTRA DE ESTÁGIOS E PRÁTICAS DO DISTRITO FEDERAL

Realização

Gerência de Integração Ensino – Serviço – GIES
Coordenação de Ensino Serviço e Educação na Saúde – CESES

Apoio

Escola de Saúde Pública do Distrito Federal – ESPDF
Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS
Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES-DF

Data

21 de outubro de 2025

Local

Auditório da FEPECS
Brasília-DF

**Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
Escola de Saúde Pública do Distrito Federal**

II Mostra de Estágios e Práticas do Distrito Federal 2024

**Realização
GIES/CESES/ESP**

Planejamento, Coordenação e Execução da Ação Educativa

**Equipe Coordenação Ensino Serviço e Educação
na Saúde/CESES:**

Verônica Lobo Ferreira de Assis
Elaine Cristina Takenaka
Brenno Silva Almeida
Gisele Ribeiro Araujo
Alinne Mariano Ramos Arruda
Guilherme Rezende Silva
Ronald da Silva Freitas
Deise de Souza Moura
Claudia Rodrigues Mafra

Equipe ESP

Fernanda Ramos Monteiro
Moema Alves Tavares
Vinícius de Oliveira Alves de Sousa

Apoio Geral

Captação de Recursos Financeiros

Contrapartida SEI nº 00064-00002920/2025-01,
00064-00002630/2025-59 por UNIEURO
Contrapartida SEI nº 00064-00003561/2025-09 por
IESGO
Contrapartida Sei nº 00064-00004289/2025-76 por
Instituto Técnico Madre Teresa

Coordenação dos Recursos Financeiros

Unidade de Administração Geral –UAG
Gerência de Contratos e Convênios -
GECCON/UAG/FEPECS

Transmissão Youtube

Assessoria de Educação à Distância
Equipe CTI/FEPECS
Brenno Silva Almeida

Comissão Avaliativa dos Trabalhos apresentados

Marco Antônio Alves Cunha
Levi Aniceto Santana
Luís Klaus Alves da Rocha
Iara de Sousa Cezário Jardim

Assessoria de Imprensa/Fotografias

ASCOM (SES-DF e FEPECS)

Design e Comunicação Visual do evento, Imagem da Capa

Brenno Silva Almeida
Maria Clara de Paula Pinto

Mestre de Cerimônia

Deise de Souza Moura

Impressão de cartazes, crachás e plaquinhas temáticas, arte final placas de homenagem aos supervisores de cenários SES-DF

Gerência de Recursos Audiovisuais/FEPECS

Cenografia/Playlist

Equipe CESES/ESP/FEPECS

Apoio

Gerência de Assuntos Gerais/FEPECS

Estagiários da TI/CESES: Maria Clara de Paula Pinto, Murylo Ferreira da Costa

HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO	OBSERVAÇÃO
8h às 9h	Recepção, Credenciamento, Coffe Break	Local: Hall de entrada do Auditório Central da FEPECS
9h às 9h30	Mesa de abertura: Boas Vindas • Representante da Secretária de Saúde do Distrito Federal (SES-DF): João Eudes Filho - Farmacêutico Bioquímico • Diretora da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS): Inocência Rocha da Cunha Fernandes - Farmacêutica Bioquímica SES-DF • Diretora da Escola de Saúde Pública do Distrito Federal (ESPDF): Fernanda Ramos Monteiro - Nutricionista SES-DF • Gerente da Gerência de Integração Ensino-Serviço (GIES): Elaine Cristina Takenaka - Analista de Gestão Pública SES-DF/FEPECS - Economista • Representante Conselho Nacional de Secretários de Saúde/CONASS: Haroldo Jorge De Carvalho Pontes	
9h30 às 9h50	Exposição: "Formar para Transformar: o Papel das Práticas e Estágios na Construção do Saber em Saúde - o trabalho da Gerência de Integração Ensino Serviço" Gerente da Gerência de Integração Ensino-Serviço (GIES): Elaine Cristina Takenaka	
10h às 12h30	Apresentação das experiências exitosas nos cenários do SUS pelos estudantes (todos na forma oral)	Estudantes dos cursos técnicos e da graduação das Instituições de Ensino conveniadas e mantidas junto à FEPECS
12h30 às 13h40	Intervalo para almoço	
14h às 15h15	Apresentação das experiências exitosas nos cenários do SUS pelos estudantes inscritos na forma oral	Estudantes dos cursos técnicos e da graduação das Instituições de Ensino conveniadas e mantidas junto à FEPECS

HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO	OBSERVAÇÃO
15h30 às 16h	Coffee Break Local: Hall de entrada do Auditório Central da FEPECS	
16h às 16h45	Apresentação das experiências exitosas nos cenários do SUS pelos estudantes (todos na forma oral)	Estudantes dos cursos técnicos e da graduação das Instituições de Ensino conveniadas e mantidas junto à FEPECS
17h30	Homenagem aos Supervisores de cenário na SES-DF	• Viviane Pepe Barradas de Oliveira • Fernanda da Silva Wadie • Jesana Adorno Amaro • Livia Maria Pascoal Olicio • Priscila Cristina de Souza Papariello • Glauciane Silva Vilarinho • Elisangela Santos Lima Ferreira • Scheilla Maria da Silva Freire • Georgia Câmara Coutinho • Fidélia Vasconcelos de Lima • Renato Resende Mundim • Fernanda Geórgia de Oliveira Andrade Yamada • Mariana Pereira Sayago Soares Calefi
17h50	Apresentação dos Resultados e Premiação das categorias Técnico e Graduação	Auditório da FEPECS

APRESENTAÇÃO DO EVENTO

A II Mostra de Estágios e Práticas em Saúde do Distrito Federal foi realizada presencialmente em 21 de outubro de 2025, transmitida online pelo canal YouTube, nos turnos matutino e vespertino no auditório da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS) em Brasília-DF. Teve como propósito o compartilhamento de experiências exitosas das atividades práticas realizadas nos cenários da SES-DF no ano de 2025 com direito a premiação dos 3 melhores trabalhos. Nesta segunda edição, os premiados foram para Categoria Técnico e Graduação. O evento científico valorizou a troca de saberes entre estudantes e docentes das Instituições de Ensino conveniadas e profissionais de saúde da SES-DF de maneira a fomentar um espaço de discussão sobre a integração ensino serviço comunidade nos estágios e na formação dos estudantes.

O evento foi promovido pela Gerência de Integração Ensino-Serviço (GIES) da Coordenação de Ensino-Serviço e Educação na Saúde (CESES), Unidade Orgânica de Coordenação e Supervisão diretamente subordinada à Direção Geral da Escola de Saúde Pública do Distrito Federal (ESPDF). A Escola de Saúde Pública do Distrito Federal (ESPDF), criada pelo Decreto nº 45.950, de 25 de junho de 2024, é mantida pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS) e regida pelos termos do Regimento Interno. A Mostra faz parte de uma das competências regimentais da GIES que é desenvolver ações educativas e atividades científicas voltadas para os estudantes e docentes das instituições de ensino, conveniadas ou mantidas pela FEPECS.

Os expositores foram os estudantes dos cursos técnicos e de graduação na área de saúde das Instituições de Ensino conveniadas e mantidas junto à FEPECS que realizaram atividades práticas nos cenários pactuados entre a GIES e as Instituições de Ensino. Tais estudantes foram acompanhados durante as atividades práticas pelos docentes das instituições e pelos supervisores de cenários da SES-DF (profissionais de saúde efetivos e indicados pelos chefes das unidades orgânicas correspondentes).

Ressalta-se que em 2025, havia 25 Instituições de Ensino com cursos de saúde conveniadas junto a FEPECS sendo 12 de Instituições de nível Técnico, 12 de nível Superior e 1 de ambos os níveis mencionados. Além de 2 Instituições de Ensino mantidas: a Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS (Medicina e Enfermagem) e a Escola de Saúde Pública do Distrito Federal - ESPDF (cursos técnicos). Dentre estas, sejam públicas ou particulares, 8 participaram da apresentação dos trabalhos: CEP Brazlândia (cursos técnicos), CEUB, ESCS (mantida pela FEPECS), Universidade Católica de Brasília, Centro Universitário UDF, UNIEURO, IESB e UnB. Foram 20 exposições apresentadas pelos estudantes na modalidade oral de um total de 44 trabalhos submetidos, entre os quais, 24 não foram classificados devido ao não preenchimento dos critérios do Edital da Mostra.

Os trabalhos selecionados eram referentes às experiências exitosas ocorridas durante as atividades práticas realizadas no corte temporal de outubro de 2024 a agosto de 2025, de cursos técnicos e de graduação. Os trabalhos foram enquadrados em 7 Grupos Temáticos, a saber: Educação na Saúde; Segurança do Paciente; Processo ensino-aprendizagem; Atenção Primária em Saúde; Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis; Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas; Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde.

Os Grupos Temáticos seguiram os princípios e diretrizes do SUS como a universalidade, a integralidade, a equidade, a regionalização, a hierarquização, a participação da comunidade, a descentralização,

APRESENTAÇÃO DO EVENTO

a divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário e a preservação da autonomia do usuário do SUS na integridade física e moral. A aplicação dos Grupos Temáticos era voltada para Atenção Primária, Secundária e Terciária. Foram utilizados como métodos e técnicas os procedimentos operacionais padrões, inovações tecnológicas e de materiais, relatos de experiências, apresentação de vídeos e de metodologias ativas.

Como critérios para premiação dos trabalhos citam-se taxativamente: a aplicabilidade no SUS; a originalidade do processo, ou do produto, ou do serviço; o uso das práticas pedagógicas; o domínio do assunto, capacidade de argumentação, articulação, postura, utilização de língua padrão, respeito ao tempo de apresentação; o impacto do estágio na formação técnica do estudante, ou seja, relação entre teoria e prática; a realização de projetos com envolvimento social, a análise dos dados e resultados alcançados e como novidade a interdisciplinaridade.

As premiações para a Categoria Técnica foram: os 3 melhores trabalhos ganharam a inscrição para o VI Congresso Internacional de Inovação em Saúde (VI INOVATEC), realizado em Brasília de 21 a 23 de novembro de 2025. O Congresso traz como tema central “inovações disruptivas para uma saúde inclusiva e sem fronteiras”. Dentre os demais temas estão: saúde mental e neurociência, tecnologias disruptivas e inteligência artificial em saúde, bioeconomia e sustentabilidade, gestão e Saúde Pública.

As premiações para a Categoria Graduação foram: para o 1º lugar, o 60º Congresso de Medicina Tropical, de 02 a 05 de novembro de 2025, em João Pessoa-PB. Os 2º e 3º lugares ganharam o 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, de 28 de novembro a 03 de dezembro de 2025, em Brasília-DF. A premiação incluiu as inscrições e, no caso do 1º lugar, também as passagens aéreas de ida e volta e a hospedagem no local do evento.

Ressalta-se que os premiados eram: o docente (coautor), os estudantes (coautores), o supervisor de cenário onde ocorreu a experiência exitosa escolhida e o chefe do Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS) da Região de Saúde relacionada.

A avaliação dos trabalhos foi feita por uma comissão composta de 4 membros entre mestres e/ou doutores indicados pela Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES) e representaram: a Instituição de Ensino mantida; a Instituição pública conveniada; a Instituição privada conveniada e a ESPDF. Os avaliadores usaram uma ferramenta digital, sem custo adicionais, desenvolvida pelos estagiários de Tecnologia da Informação na CESES. Tecnicamente, a aplicação é web full stack, interface desenvolvida em React, autenticação segura e controle de acesso por perfil de usuário (avaliador e administrador), hospedada em ambiente web e acessível de modo individual pelos avaliadores mediante login e senha. Ao final das apresentações, os 9 critérios de notas para cada trabalho resultaram no ranking de classificação dos trabalhos para as Categorias Técnico e Graduação.

As premiações e o coffee break foram pagas por contrapartida que é a contribuição da Instituição de Ensino conveniada em decorrência do uso do bem público, na forma dos Artigos 43 a 46, da Portaria Conjunta nº 2/2023 à qual regulamenta as atividades práticas curriculares na SES-DF.

Com muita satisfação, apresentamos a compilação oficial dos resumos das experiências exitosas da II Mostra de Estágios e Práticas em Saúde do Distrito Federal de 2025.

INFORMAÇÕES GERAIS.....	2
FICHA TÉCNICA.....	3
PROGRAMAÇÃO.....	4
APRESENTAÇÃO DO EVENTO.....	6
RESUMO DAS EXPERIÊNCIAS EXITOSAS	
Resumos Premiados:	
• Categoria Graduação	
1º lugar - Microvídeos educativos como estratégia de educação em saúde na Atenção Primária.....	9
2º lugar- Gestão do cuidado de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis utilizando aproximação com inteligência artificial na atenção primária à saúde do distrito federal - Projeto Procuidar.....	9
3º lugar - Vivência na atenção primária e o desafio de acolher a diversidade: um relato de experiência.....	10
• Categoria técnico	
1º lugar - Quadro de evolução de feridas.....	11
2º lugar - Um novo olhar sobre o acolhimento infantil na atenção psicossocial: um novo relato de experiência.....	11
3º lugar - apenas 2 trabalhos desta categoria atingiram os critérios exigidos no Edital do evento	
Resumos por ordem de apresentação:	
• Uso do Infant Motor Profile e da SATCo no Planejamento da Intervenção Fisioterapêutica em Lactentes com Síndrome de Down: Relato de Casos Desenvolvido no CRISDown/SES-DF.....	12
• Roteiros Estruturados Digitais como Recursos Facilitadores para Realização de Consultas de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde.....	12
• Método de Monitoramento de Ações e Serviços da APS.....	13
• Práticas de Enfermagem na Segurança do Paciente Idoso: Ações Educativas em Saúde em Contexto Institucional.....	14
• Cuidando de quem cuida: promoção e prevenção da saúde da mulher na Instituição Santa Luzia, Samambaia Sul – DF.....	15
• Educação em Saúde em Abrigo: Experiência Inclusiva e Humanizada de Acadêmicos de Enfermagem no Distrito Federal.....	15
• Experiência exitosa de acadêmicos de enfermagem em ação promovida para mulheres em situação de vulnerabilidade social.....	16
• Grupo Raios de Sol: promoção da saúde por meio da dança em uma UBS do Distrito Federal.....	17
• O uso de placas e fitas de sinalização para orientação espacial no setor de emergência do Hospital da Região Leste.....	18
• Descrição Visual da Carteira de Serviços da Unidade Básica de Saúde 2 de Samambaia – DF.....	18
• Jogo das Coberturas (versão Beta): acerte o curativo, mas conte com a sorte para vencer a partida.....	19
• A Importância do Pré-Natal Odontológico na Atenção Primária à Saúde.....	20
• Implementação de Protocolo de Identificação Segura do Paciente em Unidade Básica de Saúde do Cruzeiro Novo-DF....	20
• Cartilhas Neuroeducativas como Estratégia Pedagógica na Formação em Saúde: Experiência em Fisioterapia na Atenção Primária.....	21
• Atenção Primária em Saúde.....	22
CORPO EDITORIAL	23



Microvídeos educativos como estratégia de educação em saúde na Atenção Primária

Docente: Flávio de Assis Melo Torres

Estudantes: Wilson Júnior Pereira da Silva, Maria Luísa Mendonça Martins

Supervisor de cenário: Hiromi Teruya Trevisan

Instituição de Ensino: Universidade de Brasília

Curso: Medicina

Introdução: A educação em saúde é essencial na atenção primária, promovendo a autonomia, adesão ao tratamento e fortalecendo o vínculo com a equipe multiprofissional. Contudo, os pacientes enfrentam dificuldades para reter as informações transmitidas oralmente durante as consultas. Nessa perspectiva, a divulgação de microvídeos educativos surge como uma estratégia acessível e prática para aprimorar a educação e comunicação em saúde, utilizando-se de tecnologias digitais disponíveis. **Objetivo(s):**

Relatar a experiência de produção e uso de vídeos curtos educativos sobre o uso correto de dispositivos terapêuticos em uma unidade básica de saúde, como produto final do estágio de internato em Atenção Primária à Saúde (APS). **Métodos:** A experiência foi desenvolvida em agosto de 2025, em uma unidade básica de saúde do Distrito Federal. Foram produzidos vídeos de até 40 segundos, com linguagem clara e recursos visuais atrativos, enviados aos pacientes via WhatsApp Business. Os vídeos abordaram temas como o uso do salbutamol inalatório e da insulina injetável, sendo enviados após as consultas médicas, como forma de reforçar as orientações e garantir o acompanhamento contínuo.

Resultados e Conclusão: A utilização dos vídeos teve impacto positivo na confiança dos pacientes, que demonstraram maior adesão às orientações. O formato acessível e familiar dos vídeos contribuiu para o fortalecimento do vínculo entre a equipe de saúde e os usuários. A estratégia mostrou-se eficaz, de baixo custo e alinhada ao princípio da integralidade do cuidado. Os desafios incluíram a adaptação do conteúdo técnico a uma linguagem simples e o tempo reduzido para transmissão da informação.

Considerações finais: A experiência permitiu aos discentes formular um produto como devolutiva para a comunidade após o estágio na APS, além do desenvolvimento de habilidades de comunicação e criatividade. A proposta valoriza o protagonismo do paciente, destacando o potencial da inovação digital na educação em saúde. **GRUPO TEMÁTICO: Educação na Saúde. Modalidade Oral.**

Gestão do cuidado de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis utilizando aproximação com inteligência artificial na atenção primária à saúde do distrito federal - Projeto Procuidar

Docente: Roberto José Bittencourt

Estudantes: Luana de Oliveira Pires, Maria Letícia Garrote Bulhões Barros

Supervisor de cenário: Ingrid Almeida Padilha

Instituição de Ensino: Universidade Católica de Brasília

Curso: Medicina

Introdução: Após a pandemia do Covid-19, a saúde da população sofreu um declínio significativo na expectativa de vida, por falta de acesso e controle, especialmente, nas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). A falta de acesso à Atenção Primária à Saúde (APS) e a ausência de gestão do cuidado contribuíram para hospitalizações evitáveis. Nesse cenário, a APS deve atuar na prevenção das complicações por DCNT, através da gestão do cuidado, que envolve monitoramento, planos terapêuticos individualizados e suporte psicossocial. **Objetivo(s):** O Projeto PROCUIDAR visa realizar a gestão contínua de pacientes com DCNT, com risco de hospitalização, integrando a APS e o Internato de Saúde Coletiva da Universidade Católica de Brasília e ampliando a efetividade no manejo das DCNT.



Métodos: Relato de experiência de alunos do 9º período de Medicina na APS de Ceilândia-DF. A partir da análise epidemiológica local, identificou-se pacientes com maior risco clínico de hospitalização e vulnerabilidade por DCNT. Esses pacientes foram incluídos em um painel de gestão clínica na plataforma de inteligência artificial TAMIS-IA e monitorados por teleconsultas, consultas agendadas e visitas domiciliares. **Resultados e Conclusão:** O Projeto PROCUIDAR está no segundo semestre de desenvolvimento. Semanalmente, a glicemia, a pressão arterial e os sintomas associados dos participantes são monitorados pelos internos sob orientação do preceptor, mediante ferramentas de comunicação, para avaliar a efetividade do tratamento e a suspensão de medicamentos desnecessários nos casos de polifarmácia, além do suporte psicossocial. Os dados alimentam o TAMIS-IA para construção de planos terapêuticos singulares. **Considerações finais:** Como desafio inicial, a implementação da plataforma para gestão dos pacientes gerou dificuldade dos alunos no seu manejo, mas está sendo contornada com a qualificação e as vivências de como o recurso auxilia a gestão da saúde. Finalmente, a experiência tem contribuído para a formação médica de excelência e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **GRUPO TEMÁTICO: Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde. Modalidade Oral.**

Vivência na atenção primária e o desafio de acolher a diversidade: um relato de experiência

Docente: Helga Moura Kehrlé

Estudantes: Emmanuell Gomes Leitão Dias, Welinton Castro Rocha, Lucas Mota Fonseca Vieira Maria Luiza Vieira Elesbão, Livia Pio Caetano Machado

Supervisor de cenário: Fabiana Feitosa Cavalcante Amancio

Instituição de Ensino: ESCS

Curso: Medicina

Introdução: Os princípios normativos do Sistema Único de Saúde (SUS) garantem o direito universal à saúde¹. Contudo, a população LGBTQIA+ enfrenta barreiras no acesso aos serviços de saúde². A atenção primária desempenha papel central no cadastramento dos usuários e na formulação de políticas públicas direcionadas às demandas populacionais³. **Objetivo(s):** Refletir sobre os desafios da atenção primária no acolhimento da população LGBTQIA+. **Métodos:** Relato de experiência desenvolvido por estudantes de Medicina da Escola Superior de Ciências e Saúde do Distrito Federal (ESCS-DF) durante atividades do eixo Interação Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) em 2024, na UBS I da Cidade Estrutural. Utilizou-se abordagem qualitativa através de observações diretas da rotina assistencial e entrevistas informais com profissionais da unidade. **Resultados e Conclusão:** Identificou-se ausência significativa de pessoas LGBTQIA+ nos atendimentos e o não preenchimento sistemático dos campos de identidade de gênero e orientação sexual nos cadastros individuais do e-SUS. Essa lacuna contribui para a invisibilidade epidemiológica dessa população e compromete os princípios da universalidade e equidade do SUS¹. As principais causas possíveis identificadas foram: sobrecarga dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que atendem territórios superiores ao preconizado pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)⁸, e déficit de capacitação profissional em questões de gênero e sexualidade^{2,6,7}. **CONCLUSÕES:** O estudo evidencia lacunas na implementação da Política Nacional de Saúde Integral LGBT⁴, destacando a necessidade de reorganização dos processos de trabalho e implementação de estratégias de educação permanente. Os achados contribuem para o debate sobre a efetivação de práticas inclusivas que respeitem a diversidade sexual e de gênero na atenção primária. **GRUPO TEMÁTICO: Atenção Primária em Saúde. Modalidade Oral.**



Quadro de Evolução de Feridas

Docente: Francilene Trajano da Silva

Estudantes: Roberta Catrine Gomes Coelho, Ariane Lohanne Marques Santos, Rosilene Ferreira da Silva Lins, Célia Ferreira Lima de Noronha, Joyce de Lima Fernandes

Supervisor de cenário: Josivan Alves da Rocha

Instituição de Ensino: CEP Brazlândia

Curso: Técnico em Enfermagem

Durante as atividades práticas na UBS nº 02 de Brazlândia, observou-se que muitos pacientes atendidos na sala de curativos não retornavam à equipe de referência. Apesar das evoluções registradas em prontuário, o acesso às informações pode se tornar demorado diante da rotina intensa da unidade. A ausência de registros visuais dificulta o acompanhamento da evolução das feridas e a tomada de decisão clínica. Também foi percebido que os próprios pacientes não compreendem sua situação de saúde. Diante disso, propõe-se a criação de ferramentas visuais para organizar o cuidado e fortalecer o vínculo com a equipe. **Objetivos:** Melhorar a comunicação entre os profissionais. Monitorar a evolução das feridas. Humanizar o cuidado. Identificar precocemente os casos críticos. **Metodologia:** Levantamento situacional da UBS 2 de Brazlândia. Observação direta da rotina, práticas e condições da unidade. Identificação dos problemas enfrentados por profissionais. Análise SWOT: identificação de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. A análise evidenciou: sobrecarga de trabalho, prejudicando o seguimento e acompanhamento das lesões em tratamento, dificuldade entre profissionais e alunos em estabelecer uma comunicação assertiva, dos casos em atendimento. **Conclusão:** Facilitou a comunicação entre equipe, estudantes e usuários; estimulou o protagonismo estudantil; aprimorou a compreensão dos casos clínicos, humanizou o cuidado, visto a clareza de informações e compartilhamento de informações com o paciente. **GRUPO TEMÁTICO: Atenção Primária em Saúde. Modalidade Oral.**

Um novo olhar sobre o acolhimento infantil na atenção psicossocial: um relato de experiência

Docente: Edgar Rodrigues Lombre Ozorio

Estudantes: Deysiani Paulla Fialho da Silva, Gabriele dos Santos Nascimento, Ana Júlia Belisário Batista

Supervisor de cenário: Andrea Fontenele de Paula

Instituição de Ensino: CEP Brazlândia

Curso: Técnico em Enfermagem

A comunicação entre crianças e profissionais, como psicólogos e pedagogos, frequentemente encontra barreiras significativas. A dificuldade em expressar sentimentos, experiências e estabelecer vínculos pode ser intensificada pela formalidade dos ambientes de atendimento. Nesse contexto, destaca-se a importância de estratégias que favoreçam o acolhimento e a escuta qualificada. Como afirmam Frazatto e Dalosso (2022, p. 73), “O acolhimento infantojuvenil constitui uma das principais estratégias para a garantia de acesso imediato e qualificado aos serviços da Rede de Atenção Psicossocial, promovendo escuta, vínculo e espaços de convivência que respeitam a singularidade de cada criança e adolescente.” O projeto teve como objetivo criar um espaço acolhedor para atendimento infantil no Centro de Atenção Psicossocial de Brazlândia. Buscou-se acolher as crianças por meio de atividades lúdicas ao ar livre e promover brincadeiras que favorecessem socialização e compartilhamento de experiências. O acolhimento infantojuvenil ocorre às segundas-feiras, em serviço de “portas abertas”. Para compor o espaço de escuta ao ar livre, foram instalados mesa e quatro bancos de concreto com pintura temática. Em meio à natureza, o ambiente reduz a pressão sobre a criança, tornando o acolhimento mais natural. Adapta-se às necessidades individuais e às dinâmicas de grupo, favorecendo socialização e troca de experiências. O espaço é utilizado por profissionais e crianças, permitindo atendimentos individuais e coletivos de até três crianças simultaneamente.



O projeto mostrou-se eficiente ao transformar o local em ambiente de escuta segura e humanizada. Dessa forma, a experiência vai além da instalação de móveis de concreto; trata-se de um espaço de apoio emocional e acolhimento. Um ambiente leve e lúdico rompe barreiras da comunicação infantil, permitindo que diálogo e confiança surjam naturalmente. Criar um espaço onde brincar e conversar coexistem é essencial para acolhimentos humanos e construção de confiança. **GRUPO TEMÁTICO: Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas Modalidade Oral**

Uso do Infant Motor Profile e da SATCo no Planejamento da Intervenção Fisioterapêutica em Lactentes com Síndrome de Down: Relato de Casos Desenvolvido no CRISDown/SES-DF

Docente: Clarissa Cardoso

Estudantes: Amanda Morais Costa Wellison Viana de Melo

Supervisor de cenário: Ângela Tibery

Instituição de Ensino: Universidade de Brasília

Curso: Fisioterapia

Introdução: Crianças com Síndrome de Down apresentam características neuromotoras, como hipotonia e instabilidade de tronco, que interferem na aquisição de marcos motores. Ferramentas como o Infant Motor Profile (IMP) e o Segmental Assessment of Trunk Control (SATCo) auxiliam na avaliação e no direcionamento de intervenções fisioterapêuticas, com foco na funcionalidade e nas potencialidades da criança. **Objetivo(s):** Este estudo teve como objetivo analisar a contribuição do SATCo como ferramenta preditiva para o planejamento fisioterapêutico e seus impactos nos escores do IMP em lactentes com Síndrome de Down. **Métodos:** Trata-se de um relato de dois casos, realizado no CRISDown/SES-DF entre novembro de 2024 e fevereiro de 2025, envolvendo uma lactente e um lactente com diagnóstico confirmado. As avaliações iniciais e finais foram realizadas com os instrumentos IMP e SATCo. As intervenções semanais foram planejadas com base no nível de controle segmentar identificado pelo SATCo, e o IMP foi utilizado para monitorar a evolução motora. Na avaliação inicial, ambos apresentavam baixo controle postural, especialmente em sedestação. Ao final do acompanhamento, a lactente evoluiu na SATCo de controle torácico alto para lombar baixo, com aumento dos escores do IMP em supino (74,5% para 80%), prono (57,8% para 71%) e sentado (26,4% para 38,2%). O lactente apresentou evolução de controle torácico médio para pélvico, com aumentos no IMP em supino (61,7% para 70,5%), prono (54,9% para 66,6%) e sentado (17,65% para 50%). **Resultados e Conclusão:** Os resultados indicam que o uso do SATCo como base para as intervenções fisioterapêuticas favoreceu ganhos no controle postural e evolução motora, corroborando achados de Sá et al. (2017) e Tudella et al. (2021). **Considerações finais:** A experiência prática contribuiu para o desenvolvimento pessoal e profissional, reforçando a importância de avaliações baseadas em evidências. Para o cenário da SES-DF, o estudo destaca a relevância de tecnologias avaliativas na qualificação do cuidado à criança com Síndrome de Down. **GRUPO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO NA SAÚDE. Modalidade Oral.**

Roteiros Estruturados Digitais como Recursos Facilitadores para Realização de Consultas de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde

Docente: Mariana Andre Honorato Franzoi

Estudantes: Luana Pereira da Silva, Heloísa Machado de Souza, João Vitor Ribeiro de Sousa, Stefany Lara Ribeiro Cunha

Supervisor de cenário: Cleunici Godois Freire Ferreira

Instituição de Ensino: Universidade de Brasília

Curso: Enfermagem



Introdução: A consulta de enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental para um cuidado resolutivo e integral. Diante da alta demanda de usuários e escassez de profissionais, torna-se essencial otimizar o tempo de consulta, aliando a tecnologia como recurso estratégico. **Objetivo(s):** Descrever a experiência de elaboração e aplicação de roteiros estruturados digitais voltados a otimizar as consultas de enfermagem na APS. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre a elaboração e a aplicação de roteiros estruturados em consultas de enfermagem na Unidade Básica de Saúde 1 do Lago Norte, desenvolvidos por acadêmicos de enfermagem, do último ano do curso, como produto da disciplina de Estágio Supervisionado I de uma Instituição de Ensino Superior Pública. Foram elaborados 9 roteiros temáticos, considerando as consultas de enfermagem mais prevalentes ao longo do ciclo da vida (pré-natal, crescimento e desenvolvimento infantil, hipertensão arterial, entre outras). A construção dos roteiros foi fundamentada em literatura científica e protocolos institucionais, sendo estruturada com base nas etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem e no modelo de registro SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano). Os materiais foram organizados em contas do Google Keep®, vinculadas às equipes da unidade, como suporte para registros clínicos no sistema e-SUS. **Resultados:** Os roteiros favoreceram a condução das consultas de enfermagem, pois contribuíram para maior fluidez e completude na anamnese e nos registros, além da redução do tempo médio de atendimento. **Conclusão:** A associação entre saúde e tecnologia apresenta-se como uma estratégia inovadora para facilitar, otimizar, padronizar e qualificar os registros clínicos. **Contribuições das atividades práticas para o desenvolvimento pessoal, profissional e para o cenário de prática:** Os roteiros favoreceram a qualificação do atendimento na APS ao viabilizar uma abordagem integral com otimização de tempo de consulta, além de proporcionar melhor raciocínio clínico e segurança na tomada de decisões. **GRUPO TEMÁTICO: Atenção Primária em Saúde. Modalidade Oral.**

Método de Monitoramento de Ações e Serviços da APS

Docente: Samanta Hosokawa Dias de Novoa Rocha

Estudantes: Giovanna Fregapani Barreto, Mathias Barbato Bloch

Supervisor de cenário: Vanessa Vasconcelos Carvalho

Instituição de Ensino: Centro Universitário de Brasília (CEUB)

Curso: Medicina

A formulação de estratégias é uma das competências da Gerência de Estratégia de Saúde da Família, portanto a fim de coordenar o cuidado, acesso e responsabilidades da APS e monitorar a realização dos serviços, foi formulado, durante o rodízio em Saúde Coletiva, o “Carteirômetro” com o objetivo de facilitar o fluxo de registro e divulgar sua importância para os servidores da ponta. Após observação de notória falta de registro adequado que gerasse dados concretos da APS para avaliação da realização dos serviços, foi realizada revisão dos métodos de monitoramento disponíveis e já utilizados para o objetivo descrito, análise regional de aplicabilidade e pesquisa local da gerência sobre viabilidade. Então, a estruturação do projeto com base no Arco de Maguerez juntamente da ferramenta 5W3H para avaliação factibilidade da intervenção. Decidiu-se que os servidores da ponta devem realizar o registro correto e completo na plataforma eSUS, para monitorar as ações e serviços na APS, a fim da obtenção de dados concretos por região de saúde. A intervenção será realizada via divulgação do “carteirômetro” e banners com descrição da importância e instruções de registro completo, não possuindo impacto orçamentário extra.



A intervenção será medida a partir da análise dos resultados por compilação dos dados registrados dos serviços e ações da APS durante o 1º semestre de 2026 comparativos ao mesmo período de 2025; considerando o 1º semestre de 2026 com o “carteirômetro” divulgado e ativo no DF. Sabe-se que os dados concretos são obtidos através da ênfase na importância e necessidade do registro adequado das ações e serviços prestados na APS. Logo, com a divulgação do “carteirômetro” esse fluxo é facilitado e gera incentivo aos profissionais da ponta a usarem os recursos da plataforma eSUS corretamente, assim como possibilitar uma ferramenta para os gestores locais monitorarem e avaliarem as respectivas regiões. **GRUPO TEMÁTICO: Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde. Modalidade Oral.**

Práticas de Enfermagem na Segurança do Paciente Idoso: Ações Educativas em Saúde em Contexto Institucional

Docente: Flávia da Costa Rodrigues Lima

Estudantes: Hebert de Abreu Graciano, Herbert Torres Angelino Pereira, Alinne Lopes de Souza

Supervisor de cenário: Cintia Lima Várady

Instituição de Ensino: ESCS

Curso: Enfermagem

Introdução: O envelhecimento populacional, no Brasil, representa um desafio crescente para a saúde pública, especialmente no que se refere à segurança do idoso institucionalizado. Fatores como quedas, uso inadequado de medicamentos, limitações de mobilidade e a redução da autonomia tornam essa população mais vulnerável a riscos e eventos adversos, os quais comprometem sua qualidade de vida e geram custos sociais e hospitalares elevados. Nesse cenário, a enfermagem exerce papel essencial, promovendo intervenções educativas, organizacionais e preventivas que favoreçam a saúde, a autonomia e o autocuidado do idoso. **Objetivo(s):** Este estudo teve como objetivo relatar uma experiência prática no campo de estágio realizada por discentes de Enfermagem no Instituto SAIPI Casa Vida, em Taguatinga Norte, no mês de outubro de 2024. **Métodos:** A metodologia utilizada foi o Arco de Maguerez, instrumento que permite refletir sobre a realidade, identificar problemas e propor soluções aplicáveis. A atividade envolveu cinco momentos principais: acolhimento humanizado, consultas de enfermagem com registro em cadernetas, entrega de folders educativos, realização da dinâmica lúdica “Bingo da Melhor Idade”, oferta de lanche saudável e apresentação de vídeo produzido pelos discentes no CAPCUT, sobre segurança do paciente idoso, com ênfase na prevenção de quedas. Para os idosos, a experiência promoveu aprendizado sobre hábitos saudáveis, maior conscientização acerca da prevenção de quedas e fortalecimento do autocuidado. Para os discentes, a vivência favoreceu a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências como empatia, comunicação e escuta qualificada, além da compreensão das particularidades do cuidado ao idoso. **Resultados e Conclusão:** Para os idosos, a experiência promoveu aprendizado sobre hábitos saudáveis, maior conscientização acerca da prevenção de quedas e fortalecimento do autocuidado. Para os discentes, a vivência favoreceu a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências como empatia, comunicação e escuta qualificada, além da compreensão das particularidades do cuidado ao idoso. Conclui-se que investir em práticas voltadas à segurança do idoso institucionalizado é essencial para reduzir riscos e promover qualidade de vida. Além disso, destaca-se a relevância da consulta de enfermagem e de estratégias educativas como instrumentos fundamentais para garantir cuidado integral e humanizado. **GRUPO TEMÁTICO: Segurança do Paciente. Modalidade Oral.**

Cuidando de quem cuida: promoção e prevenção da saúde da mulher na Instituição Santa Luzia, Samambaia Sul – DF

Docente: Claudia Cardozo da Silva

Estudantes: Isabela Cristina Silva Herrero, Jhuly Kethlyn Santana de Carvalho, João Matheus Novais Ferreira, Maria Eduarda Ariani Ramos, Milena Cristina de Sousa, Yasmim Fernandes Moura

Supervisor de cenário: Hellen Ramos Gonçalves

Instituição de Ensino: ESCS

Curso: Enfermagem

Introdução: Este trabalho apresenta a experiência de um projeto de intervenção desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), em parceria com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, na Instituição Santa Luzia, em Samambaia Sul – DF.

Objetivo(s): O objetivo foi promover ações de prevenção e promoção da saúde da mulher, incentivando o autocuidado e o acesso à Atenção Primária em Saúde. . **Métodos:** A metodologia utilizada foi o Arco de Maguerez, que possibilitou a análise da realidade, identificação dos principais problemas, fundamentação teórica e aplicação prática. A intervenção ocorreu em outubro de 2024 e envolveu 38 funcionárias da instituição. Foram realizadas aferição de sinais vitais, medidas antropométricas, registro de dados no SISCAN, distribuição de preservativos e materiais educativos, encaminhamentos para exames preventivos e palestra sobre sistema reprodutor feminino, cânceres ginecológicos, prevenção de doenças crônicas e direitos da mulher. . **Resultados e Conclusão:** Os resultados evidenciaram fatores de risco como circunferência abdominal elevada e baixa adesão a exames preventivos, além de desconhecimento sobre práticas de autodiagnóstico. Observou-se aumento do interesse das participantes em buscar acompanhamento nas unidades básicas de saúde, melhora na compreensão sobre autocuidado e impacto positivo na autoestima. A participação da equipe multiprofissional da UBS e o apoio da gestão local ampliaram o alcance e a credibilidade da ação, fortalecendo a interprofissionalidade e a integração ensino-serviço-comunidade. **Conclusão:** A intervenção demonstrou que atividades educativas, acessíveis e humanizadas têm grande potencial de impacto social, favorecendo o empoderamento feminino, a detecção precoce de agravos e a adesão aos serviços do SUS. Para além dos benefícios comunitários, a experiência contribuiu para a formação acadêmica ao aproximar teoria e prática, estimular o trabalho interprofissional e reforçar a importância da atuação da enfermagem na atenção primária. . **Considerações finais:** Assim, o projeto reafirma a aplicabilidade das práticas de estágio no fortalecimento do SUS, no desenvolvimento profissional e na promoção da saúde integral da mulher. **GRUPO TEMÁTICO: Educação na Saúde. Modalidade Oral.**

Educação em Saúde em Abrigo: Experiência Inclusiva e Humanizada de Acadêmicos de Enfermagem no Distrito Federal

Docente: Deise Ramos Dantas Ferreira

Estudantes: Hebert de Abreu Graciano, Herbert Torres Angelino Pereira, Alinne Lopes de Souza

Supervisor de cenário: Fernanda Araújo Siqueira Panerai

Instituição de Ensino: ESCS

Curso: Enfermagem

Introdução: A educação em saúde é essencial para promoção do autocuidado e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), sobretudo em populações em situação de vulnerabilidade social. Acolhidos em abrigos frequentemente enfrentam violência, abandono, uso de substâncias e múltiplos problemas de saúde, demandando intervenções educativas inclusivas que favoreçam o acesso ao cuidado integral.



Objetivo(s): Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) em atividades de educação em saúde junto a acolhidos de um abrigo da QND 55, Taguatinga/DF, com foco na inclusão, humanização e integração ensino-serviço-comunidade. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em três encontros realizados nos dias 15, 22 e 29 de agosto de 2025, vinculados à UBS 2 de Taguatinga. Participaram acadêmicos de enfermagem, docente orientador, supervisor da SES/DF e equipe de apoio do abrigo. Nos três encontros, acadêmicos realizaram entrevista de enfermagem com acolhida vulnerável, elaboraram genograma e ecomapa para compreender relações familiares e sociais, e conduziram exame físico, aferição de sinais vitais, testes rápidos (HIV, sífilis, hepatites) e roda de conversa sobre saúde, usando linguagem acessível e materiais táteis inclusivos. **Resultados e Conclusão:** Os encontros resultaram em maior engajamento e autonomia da acolhida, com compreensão ampliada sobre autocuidado e prevenção de complicações. Para os estudantes, a experiência fortaleceu habilidades de comunicação, empatia, adaptação do cuidado e integração teoria-prática. O caráter interprofissional esteve presente na articulação com a equipe do abrigo e supervisores da SES/DF. A experiência demonstrou aplicabilidade no SUS, envolvimento social significativo e originalidade no uso de recursos inclusivos. Contribuiu para o desenvolvimento humano e profissional dos acadêmicos e promoveu a humanização da assistência, evidenciando o potencial transformador da educação em saúde em contextos de vulnerabilidade. **GRUPO TEMÁTICO: Educação na Saúde. Modalidade Oral.**

Experiência exitosa de acadêmicos de enfermagem em ação promovida para mulheres em situação de vulnerabilidade social

Docente: Ingridy Fátima Alves Rodrigues

Estudantes: Ana Clara de Sá Rosa, Ana Gabriela dos Reis Cerqueira, Camila Vitória Viana Silva, Emanuele Lima Brito Sacramento, Maria Theresa de Assis Rodrigues, Marjorie Silva Sales

Supervisor de cenário: Priscila Dias de Albuquerque

Instituição de Ensino: ESCS

Curso: Enfermagem

Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação de promoção à saúde desenvolvida por acadêmicos de Enfermagem com mulheres em situação de vulnerabilidade social, residentes em um abrigo no Distrito Federal. A iniciativa abordou direitos sexuais e reprodutivos, métodos contraceptivos ofertados pelo SUS, planejamento reprodutivo e promoção da saúde. O planejamento incluiu elaboração de material educativo, organização de roda de conversa e atendimentos individualizados, com oferta de testes rápidos para ISTs, atualização vacinal e coleta de exame citopatológico do colo uterino. A ação ampliou o acesso a informações sobre planejamento familiar e proporcionou às acadêmicas a compreensão das desigualdades no acesso à saúde, além de reforçar práticas equitativas, integrais e universalmente acessíveis. A intervenção atuou sobre determinantes sociais da saúde, promovendo cidadania e cuidado humanizado, e destacou o papel histórico da Enfermagem junto a populações vulneráveis. Os resultados evidenciaram impacto positivo na adesão às ações, ampliação do acesso a serviços e fortalecimento do vínculo entre profissionais e usuárias. As rodas de conversa favoreceram escuta ativa e autonomia no cuidado, enquanto os atendimentos individualizados viabilizaram ações concretas de prevenção e tratamento. A experiência foi relevante tanto para as participantes quanto para a formação acadêmica, desenvolvendo competências em comunicação, planejamento e acolhimento. Desafios incluíram barreiras estruturais e demandas inesperadas, especialmente no atendimento à população trans. Conclui-se que a intervenção contribuiu para a promoção da saúde sexual e reprodutiva, reforçando o papel da Enfermagem na atenção integral, humanizada e orientada pela equidade. **GRUPO TEMÁTICO: Atenção Primária em Saúde. Modalidade Oral.**



Grupo Raios de Sol: promoção da saúde por meio da dança em uma UBS do Distrito Federal

Docente: Flávia Mazitelli de Oliveira

Estudantes: Clara Helena Liberato de Matos Oliveira Andressa Kesia

Supervisor de cenário: Débora de Paula da Silva

Instituição de Ensino: Universidade de Brasília

Curso: Terapia Ocupacional

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção à saúde. Nesse sentido, tem como focos principais a prevenção de agravos e a promoção da saúde. De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a APS deve estar estruturada com base nos princípios da universalidade, equidade e integralidade, por meio de ações contínuas, eficientes, humanizadas e intersetoriais, voltadas às necessidades das populações em seus territórios. Entre as estratégias de cuidado oferecidas nesse nível de atenção, destacam-se os grupos, que permitem alcançar um número expressivo de usuários e são planejados a partir das necessidades da população adscrita no território. Dentre os recursos utilizados nas ações coletivas, a dança se destaca como uma ferramenta terapêutica de grande potencial, uma vez que apresenta diversos benefícios descritos na literatura científica. Por ser uma atividade multimodal e complexa, a dança envolve a estimulação de componentes físicos, cognitivos, sociais, emocionais e artísticos. Como resultado, apresenta altos índices de adesão quando comparada às atividades físicas tradicionais. **Objetivo(s):** Relatar a experiência de estagiárias de Terapia Ocupacional durante a participação em um grupo de promoção da saúde por meio da dança, realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na Ceilândia, no Distrito Federal. **Métodos:** Este é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A vivência ocorreu durante um estágio curricular em Terapia Ocupacional da Universidade de Brasília (UnB), realizado em uma UBS situada no centro da Ceilândia, a maior região administrativa do Distrito Federal. A experiência descrita aconteceu março e julho de 2025. **Resultados e Conclusão:** O grupo denominado “Raios de Sol” existe há aproximadamente 30 anos, com encontros de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 09:30. Vale ressaltar que as músicas utilizadas no grupo variam entre diversos ritmos, sendo o dia dedicado ao forró o mais apreciado pelos participantes, por remeter às suas raízes culturais. Atualmente, é mediado por um técnico de assistência social. O grupo é aberto à comunidade em geral, mas o público idoso compõe a maioria dos participantes. Em média, cerca de 50 usuários participam do grupo, realizado na área externa da UBS. Durante a experiência, as estagiárias participaram das atividades do grupo, o que permitiu observar dinâmicas significativas. Entre os episódios marcantes, destaca-se o momento em que um dos usuários perdeu um familiar. Em resposta, os demais integrantes organizaram uma visita à residência da pessoa enlutada, como forma de apoio. Em outra ocasião, após o término das atividades, os participantes permaneceram reunidos para planejar uma viagem, discutindo custos, hospedagem e alimentação de forma colaborativa. A participação no grupo possibilitou a identificação de diferentes benefícios associados à dança como estratégia de promoção da saúde. Entre eles, destacam-se: a melhora da qualidade de vida, o estímulo ao autocuidado, a valorização da cultura local e a formação de redes de suporte. Sob a perspectiva da Terapia Ocupacional, com base no Domínio e Processo da Terapia Ocupacional (AOTA, 2020), o grupo de dança nesse contexto viabiliza o lazer, a participação social e o desempenho de uma atividade física funcional. Ao ser inserida em um contexto grupal e comunitário, a dança estimula funções, como atenção, memória e controle postural, requeridas no desempenho ocupacional de outras ocupações, a exemplo das Atividades de Vida Diária (AVD). A dança em grupo, como recurso terapêutico na Atenção Primária, mostrou-se relevante e replicável, capaz de inspirar ações semelhantes em diferentes serviços de saúde. **GRUPO TEMÁTICO: Atenção Primária em Saúde. Modalidade Oral.**



O uso de placas e fitas de sinalização para orientação espacial no setor de emergência do Hospital da Região Leste

Docente: Letícia Lopes Dorneles

Estudantes: Laura Gonçalves Daniel, Mateus Fernando de Carvalho Silva, Giovanna Burgarelli Garbaccio, Clara Campos Vasconcelos Alves, Miguel Angeluz Ferreira Cenci, Juliana Carolina Flor da Silva

Supervisor de cenário: Michael Douglas Rodrigues Barros

Instituição de Ensino: ESCS

Curso: Enfermagem

Introdução: Um sistema de identificação eficaz nos corredores dos hospitais minimiza erros, agiliza o fluxo de informações, contribui para um ambiente mais seguro, promovendo uma experiência positiva tanto para os pacientes quanto para os colaboradores. Em um cenário em que cada segundo é crucial, a clareza na sinalização pode ser decisiva para a qualidade do cuidado (Gimenez, Domiciano, Dutcka, 2019).

Objetivo(s): O projeto implementou um sistema de sinalização nos corredores do Pronto Socorro do Hospital Região Leste, situado no Distrito Federal. **Métodos:** Para a execução dessa ação, foram realizadas medições das dimensões e características espaciais da infraestrutura do Pronto Socorro do hospital. Essa etapa foi fundamental para a elaboração de uma sinalização direcionada e funcional, que abrange as áreas: Sala de Medicação, Ortopedia, Laboratório, Centro Obstétrico e Radiologia. As medidas coletadas permitiram o desenvolvimento de placas e fitas de sinalização que atendam aos critérios de visibilidade e legibilidade estabelecidos por normas técnicas ABNT NBR 9050 e RDC nº50, garantindo que a informação seja acessível e facilmente compreensível para todos os usuários.

Resultados e Conclusão: A implantação do sistema de sinalização permitiu a identificação clara dos setores citados acima. Essa intervenção reduziu o tempo de deslocamento, facilitou a localização de serviços e contribuiu para maior segurança no atendimento. Conclui-se que a utilização de placas e fitas de sinalização é uma medida simples, de baixo custo, mas com impacto significativo na qualidade da assistência hospitalar. **Contribuições das Atividades Práticas:** O projeto favoreceu o desenvolvimento de competências profissionais relacionadas à observação crítica, planejamento e trabalho em equipe. Também promoveu crescimento pessoal ao estimular a responsabilidade social dos estudantes.

Considerações finais: Por fim, a proposta representou um avanço na acessibilidade e organização nos ambientes do Pronto Socorro, podendo servir de modelo para outras instituições de saúde.

GRUPO TEMÁTICO: Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde. Modalidade Oral.

Descrição Visual da Carteira de Serviços da Unidade Básica de Saúde 2 de Samambaia – DF

Docente: Andrea Paula Severiano

Estudantes: Ana Luiza Dias de Lacerda, Joice Santos Nunes, Leticia Martins Paiva, Maria Fernanda Torquato Antunes Pinto, Mylene Soares de Souza

Supervisor de cenário: Michelle Pereira Lima dos Reis

Instituição de Ensino: UNIEURO

Curso: Medicina

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), orientada por princípios como universalidade, integralidade e equidade (BRASIL, 2017). A Carteira de Serviços da APS (CaSAPS), instituída pelo Ministério da Saúde, organiza os serviços essenciais a serem ofertados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), assegurando cuidado contínuo e resolutivo (BRASIL, 2020). Entretanto, muitos usuários desconhecem os serviços disponíveis, o que compromete o acesso adequado (OLIVEIRA; LOPES; SANTOS, 2021).

Objetivo(s): Descrever a carteira de serviços da UBS 2 de Samambaia e divulgar, de forma acessível, os serviços ofertados, incluindo as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). **Métodos:** Estudo descritivo, do tipo revisão narrativa, com levantamento bibliográfico nas bases PubMed e SciELO, utilizando os descritores “Atenção Primária à Saúde”, “Integralidade”, “Acessibilidade” e “Práticas Integrativas e Complementares em Saúde”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 5 anos. Além disso, realizaram-se visitas técnicas e observacionais na UBS 2 de Samambaia entre março e junho de 2025. **Resultados e Conclusão:** A UBS 2 de Samambaia conta com equipe multiprofissional (Saúde da Família e eMulti) e disponibiliza serviços que superam o mínimo previsto pela CaSAPS, abrangendo consultas médicas e odontológicas, vacinação, acompanhamento de condições crônicas, visitas domiciliares e ações educativas (BISPO JÚNIOR; ALMEIDA, 2023). Destaca-se a oferta de PICS como auriculoterapia, Pilates, Tai Chi Chuan, meditação, terapia comunitária e arteterapia com crochê, que ampliam a integralidade do cuidado (GUIMARÃES et al., 2020; SILVA; OLIVEIRA, 2023). Para divulgação, foram elaborados materiais visuais (banners) e apresentadas orientações orais à comunidade, promovendo educação em saúde e empoderamento dos usuários. **Considerações finais:** A UBS 2 de Samambaia atua em conformidade com as diretrizes da APS, oferecendo serviços amplos e resolutivos. A divulgação acessível fortaleceu o conhecimento da comunidade, estimulando o autocuidado e o uso consciente do SUS. A integração entre equipe multiprofissional e estratégias educativas reforça a APS como base do sistema de saúde. **GRUPO TEMÁTICO: Atenção Primária em Saúde. Modalidade Oral.**

Jogo das Coberturas (versão Beta): acerte o curativo, mas conte com a sorte para vencer a partida

Docente: Maria Raquel Gomes Maia Pires

Estudantes: Yasmin Aparecida Araújo Leão, Jocélio Ferreira dos Santos

Supervisor de cenário: Isadora de Mendonça Ribeiro

Instituição de Ensino: Universidade de Brasília

Curso: Enfermagem

A partir de demanda por aprimoramentos na realização de curativos pela equipe de enfermagem da UBS 1 do Varjão, identificadas durante as atividades práticas da disciplina Vivências 7, curso de graduação em Enfermagem/UnB, desenvolvemos colaborativamente dois produtos inovadores: i- as FlashCards Coberturas, cartões plastificados para consulta rápida; ii- O Jogo das Coberturas (Beta), objeto de discussão neste trabalho, elaborado pelas(os) estudantes, sob supervisão da docente e participação da preceptora, com uso da metodologia Recriar-se Lúdico (<https://recriarse.wordpress.com/>). **Objetivo:** Relatar o desenvolvimento do Jogo das Coberturas (Beta) para a equipe de enfermagem, sobre a realização de curativos. A versão Beta é uma fase de testes em que as(os) usuárias(os) apontam falhas, sugerem e contribuem com a modulação final do jogo, ampliando a usabilidade e a aceitação do público-alvo. No desenvolvimento do Jogo das Coberturas (Beta), utilizamos duas etapas da metodologia do Recriar-se Lúdico, amplamente validada em produções anteriores. Na primeira, concepção, a revisão de literatura realizada para a elaboração dos FlashCards, sob revisão técnica da enfermeira da UBS 1 Varjão, subsidiou o conteúdo sobre curativos. Na segunda, a jogabilidade foi aperfeiçoada em 10 testes, com cerca de 50 jogadoras(es), entre estudantes, técnicas(os) de enfermagem e enfermeiras(os), público-alvo do jogo". No Jogo das Coberturas (Beta), quanto mais curativos a(o) participante acerta para a Carta-Ferida exposta, mais chances de vencer. Porém, as cartas Ônus & Bônus atrapalham as chances de vitória fácil, priorizando a jogabilidade. **Público-alvo:** equipe de enfermagem; **Participantes:** 4 a 8; **Tempo:** 20 min; **Componentes:** 4 Peões; 20 Fichas; 62 cartas; **Regras.**



A parceria ensino e serviço viabilizou a produção do Jogo das Coberturas (Beta), uma estratégia lúdica e potente para as atividades de educação em saúde da equipe de enfermagem no SUS. **GRUPO TEMÁTICO: Educação na Saúde. Modalidade Oral.**

A Importância do PréNatal Odontológico na Atenção Primária à Saúde

Docente: Roberto José Bittencourt

Estudantes: Luana de Oliveira Pires Maria, Letícia Garrote Bulhões Barros

Supervisor de cenário: Ingrid Almeida Padilha

Instituição de Ensino: Universidade Católica de Brasília

Curso: Medicina

Introdução: A Importância do Pré-Natal Odontológico na Atenção Primária à Saúde **Introdução:** O acompanhamento odontológico durante o período pré-natal proporciona maior segurança à gestante no momento do parto, uma vez que a manutenção da saúde bucal pode prevenir complicações tanto para a mãe quanto para o bebê. A presença de determinadas bactérias orais está associada a desfechos adversos, como parto prematuro e baixo peso ao nascer. **Objetivo(s):** Possibilitar melhoria na integralidade do pré-natal e aprimoramento das práticas de saúde bucal, sensibilizando a equipe para atuar como intermediadora na captação e educação em saúde das gestantes do território ao pré-natal odontológico. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência vivenciado durante estágio supervisionado, no período de março a abril de 2025, na Unidade Básica de Saúde 02 do Guará II-DF, com foco no pré-natal odontológico. O trabalho busca retratar o processo de trabalho de atendimento de gestantes e a sensibilização da equipe e das pacientes gestantes por meio de folders educativos e práticas educativas em saúde. **Resultados e Conclusão:** Os esforços conjuntos realizados pela equipe de saúde e a participação do estagiário no processo de trabalho resultaram na percepção de maior captação de gestantes para o pré-natal odontológico a partir de abordagens lúdicas e interativas. A intervenção conduzida demonstrou o potencial de estratégias que envolvem melhora da autoestima dos profissionais e práticas colaborativas das equipes no desenvolvimento de processos de trabalho e orientações que busquem a efetividade do cuidado integrado em saúde das mulheres gestantes. **GRUPO TEMÁTICO: Atenção Primária em Saúde. Modalidade Oral.**

Implementação De Protocolo De Identificação Segura Do Paciente Em Unidade Básica De Saúde Do Cruzeiro Novo-DF

Docente: Luana de Carvalho Fallette

Estudantes: Dalilian Luiz do Serro Tiveron, Geovana Gabriely da Silva Camoles

Supervisor de cenário: Leopoldo Santos Costa

Instituição de Ensino: Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB)

Curso: Enfermagem

Introdução: A segurança do paciente é essencial na qualidade da assistência à saúde. Erros de identificação levam a eventos adversos graves. Pensando na UBS do Cruzeiro Novo/DF, foi proposto a implementação de um protocolo de identificação segura do paciente, sem custos adicionais, para aprimorar a qualidade do cuidado. **Objetivo(s):** Implementar um protocolo de identificação segura do paciente na UBS do Cruzeiro Novo/DF que respeite o princípio doutrinário do SUS, a universalização. Os objetivos específicos: padronizar o processo de identificação do paciente com retenção temporária de documento com foto; ou a autodescrição de características físicas do paciente na ausência de documento de identificação; capacitar equipe; e promover o engajamento dos pacientes.



Métodos: O projeto foi desenvolvido por Acadêmicos de Enfermagem, Docente, Preceptor e Profissionais da SES/DF, na UBS. A metodologia envolveu análise da literatura, elaboração de protocolo, criação de materiais de comunicação visual e planos de treinamentos. A implementação ocorreu de forma gradual, com acompanhamento e ajustes contínuos. **Resultados e Conclusão:** A implementação do protocolo resultou na melhoria significativa da segurança do paciente contribuindo para redução de erros. O sistema com a autodescrição do paciente demonstrou eficácia para população de maior vulnerabilidade. Conclui-se que é possível implementar medidas de baixo custo, promovendo um ambiente de cuidado seguro e humanizado. **Considerações finais:** Esta experiência proporcionou entendimento dos desafios da segurança do paciente em saúde pública, desenvolvendo habilidades de planejamento, comunicação e trabalho em equipe. A aplicação da teoria consolidou conhecimentos sobre protocolos de segurança e gestão de riscos. Houve superação das dificuldades e para a UBS, o projeto deixou um protocolo consolidado de segurança. **GRUPO TEMÁTICO: Segurança do Paciente. Modalidade Oral.**

Cartilhas Neuroeducativas como Estratégia Pedagógica na Formação em Saúde: Experiência em Fisioterapia na Atenção Primária

Docente: Ana Clara Bonini Rocha

Estudantes: Julia Cardozo Rosa Valentim Daniela Alves de Jesus

Supervisor de cenário: Vanina Carvalho Lobo

Instituição de Ensino: Universidade de Brasília

Curso: Fisioterapia

A formação técnica em saúde demanda metodologias que articulem teoria e prática, promovendo competências voltadas à resolução de problemas reais. Na atenção primária, os grupos de fisioterapia da dor enfrentam desafios na adesão e pouca resolubilidade, o que desmotiva os usuários e estagiários, como foi observado no período de abril a julho de 2025.1 na Unidade Básica em Saúde do Varjão. Diante disso, desenvolveu-se cartilhas educativas baseadas nos princípios das Neurociências, objetivando melhorar o engajamento dos usuários e dos estudantes em formação. A neurociência da educação incorpora estratégias relacionadas ao funcionamento cerebral, à psicologia educacional, e às ciências do ensino-aprendizagem, favorecendo práticas pedagógicas mais eficazes. Cartilhas são amplamente utilizadas na atenção primária, mas na maioria das vezes apresentam linguagem extensa e são pouco atrativas. A proposta deste trabalho foi reposicionar esse instrumento como tecnologia educacional, com linguagem acessível, recursos visuais e conexão direta com a prática vivenciada. Desenvolvidas durante as Atividades Práticas Curriculares do Curso de Fisioterapia da UnB, as cartilhas estão uma extensão da prática, permitindo que os usuários revisitem no domicílio, com segurança, os movimentos aprendidos em grupo. A metodologia aplicada considerou elementos como linguagem imperativa, imagens autoexplicativas, contextualização e repetição significativa, e estímulos multissensoriais. Os resultados preliminares ainda serão identificados. Espera-se encontrar melhora na queixa principal na adesão ao tratamento pelos usuários, e na segurança e motivação dos estudantes para a condução dos grupos. Apesar da atuação uniprofissional, os grupos deste cenário dialogam com outras áreas da atenção básica, e esta experiência contribuiu para o desenvolvimento pessoal e técnico dos estagiários, fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade, e promovendo um olhar ampliado sobre o cuidado, alinhado aos objetivos da Mostra de Estágios e Práticas em Saúde do Distrito Federal. **GRUPO TEMÁTICO: Educação na Saúde. Modalidade Oral.**



Atenção Primária em Saúde

Docente: Gabriel Abud Sousa

Estudantes: Débora Costa de Medeiros, Ana Carolina Durães

Supervisor de cenário: Anderson Humberto Devoti

Instituição de Ensino: Centro Universitário do Distrito Federal (UDF)

Curso: Odontologia

Introdução: A atenção primária em saúde busca a prevenção e promoção do estado geral de saúde da população. Desse modo, por intermédio do Programa Saúde na Escola, foram realizadas consultas semanais às crianças da Escola Classe 09 de Planaltina com o intuito de levar instruções sobre como realizar o autocuidado com a saúde bucal. O acompanhamento foi realizado por discentes da Universidade do Distrito Federal e monitorado sistematicamente com fichas da OMS. **Objetivo(s):** As ações realizadas na Escola Classe 09 de Planaltina foram voltadas para conscientização das crianças para importância do cuidado precoce e atento à saúde oral. Além disso, entender a necessidade individual de cada criança, diagnosticar o agravante no ato da consulta e direcioná-la para o atendimento apropriado, como para uma Unidade Básica de Saúde. **Métodos:** O trabalho realizado na Escola Classe 09 de Planaltina atendeu 5 turmas, compostas por 10 a 15 crianças com idade entre 5 e 7 anos. Durante as visitas, foram realizados procedimentos como avaliação intra-oral com registro sistemático na Ficha da OMS, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, aplicação de verniz fluoretado e realização de tratamentos restauradores atraumáticos (ART) com cimento de ionômero de vidro. **Resultados e Conclusão:** O trabalho desenvolvido possibilitou a avaliação das condições de saúde bucal de cerca de 50 a 70 alunos, entre 5 e 7 anos. A partir do preenchimento da Ficha da OMS, foi possível identificar diferentes necessidades odontológicas, desde orientações preventivas até intervenções clínicas. Os resultados demonstraram boa receptividade e participação ativa das crianças, que se mostraram interessadas e motivadas durante as atividades. Conclui-se que a experiência foi significativa tanto para os alunos, que puderam melhorar seus conhecimentos e práticas de autocuidado, quanto para os acadêmicos envolvidos, que tiveram a oportunidade de vivenciar a integração entre teoria e prática, ampliando sua formação profissional e social. **GRUPO TEMÁTICO: Atenção Primária em Saúde. Modalidade Oral.**



CORPO EDITORIAL

Organização:

Verônica Lobo Ferreira de Assis - CESES/ESP/FEPECS

Gisele Ribeiro Araujo - GIES/CESES/ESP/FEPECS

Diagramação e Imagem da Capa:

Brenno Silva Almeida - CESES/ESP/FEPECS

Maria Clara de Paula Pinto - Estagiária CESES/ESP/FEPECS

Revisão:

Elaine Cristina Takenaka - GIES/CESES/ESP/FEPECS

Ronald da Silva Freitas - FEPECS/ESP/CESES/GAEES/NPE

CONTATO

gies.espdf@fepecs.edu.br